



ATA DA III REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2026 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Ao vigésimo sétimo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Caucaia – CMAS, com a seguinte pauta: 1. Abertura; 2. Apresentação do Plano de Trabalho do Lar Beneficente Clara de Assis; 3. Análise do relatório de visita à Associação Comunitária do Capuan; 4. Análise do relatório de visita à Associação da Comunidade Remanescente do Quilombo Boqueirãozinho; 5. Análise dos registros no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS do Instituto Alegria de Viver, da Vinha de Luz e da Federação dos Conselhos e Associações Comunitárias de Caucaia e Região Metropolitana de Fortaleza; 6. Análise da resposta apresentada pela Associação Indígena do Povo Tapuio Cariri; 7. Apresentação e análise da Nota Técnica da Comissão Organizadora do Processo Eleitoral da Sociedade Civil; 8. Informes; e 9. Encerramento. Registrou-se a presença dos seguintes conselheiros: Maria Cleudane H. F. Ximenes, Thuany Ribeiro de Almeida, Daniel Gustavo de Sousa Barros, Ávila Maria Bezerra Lopes Andrade, Lucelia Moreira dos Santos e Marciliane de Amorim Luciano Alencar. Pela equipe técnica da Casa dos Conselhos, estiveram presentes Erika Silva Rocha, Silvia Regina Silva Barbosa e Frank Kennedy Lima de Oliveira. Participaram, ainda, na condição de ouvintes: Eudslan Sales Mota, Livea Maria de Andrade, Francinilson da S. Gois de Moraes, Matheus R. Goes, José Ribamar Cavalcante Neto, Leonardo Pinheiro Rodrigues e Maria Moreira da Silva. A reunião foi iniciada pela presidente do CMAS, Cleudane Holanda, que cumprimentou os presentes e solicitou a apresentação dos ouvintes. Apresentaram-se os advogados José Ribamar e Matheus, integrantes de escritório de advocacia situado em Caucaia, que informaram terem sido convidados por Livia Andrade para acompanhar a reunião e conhecer o funcionamento do controle social e das entidades socioassistenciais. Matheus destacou a importância do trabalho desenvolvido pelo Conselho e pelas instituições. Também se apresentou Livia Andrade, integrante da instituição Cisco de Luz, que informou sua intenção de acompanhar as próximas reuniões do CMAS. A presidente agradeceu a presença dos ouvintes e ressaltou a importância da participação social, da publicidade das reuniões e do assessoramento jurídico na formalização das decisões do colegiado. Em seguida, Eudslan, representante do Lar Beneficente Clara de Assis, apresentou o Plano de Trabalho do Projeto “Claramente”, destinado ao acompanhamento de crianças neurodivergentes e de suas famílias por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de

Vínculos. A proposta prevê encontros, oficinas, atividades lúdicas, rodas de conversa, acompanhamento familiar e articulação com o CRAS. Informou-se que a emenda parlamentar possui valor de duzentos mil reais, distribuído entre recursos de custeio e aquisição de materiais permanentes. Após os esclarecimentos, o colegiado aprovou o Plano de Trabalho, ficando sujeito aos trâmites administrativos e financeiros da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Na sequência, a técnica Erika Silva Rocha apresentou os relatórios das visitas realizadas à Associação Comunitária do Capuan e à Associação da Comunidade Remanescente do Quilombo Boqueirãozinho. Em ambas as instituições, foram constatadas atividades socioassistenciais voltadas ao atendimento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, incluindo distribuição de refeições, grupos de convivência, oficinas, ações socioeducativas e articulação com a rede pública. As estruturas físicas foram consideradas adequadas. O colegiado aprovou os dois relatórios e as respectivas renovações de inscrição no CMAS. Dando continuidade, Silvia Regina apresentou a situação das instituições em processo de atualização no CNEAS. Quanto à Casa Espírita Vinha de Luz, informou-se que a visita técnica não pôde ser realizada, apesar de previamente agendada, pois não havia responsável para receber a equipe. O colegiado deliberou pela notificação da entidade para comparecer à próxima reunião, apresentar esclarecimentos, plano de trabalho e programação das atividades, bem como viabilizar nova visita técnica. Até nova análise, o cadastro permanecerá sem atualização. Em relação ao Instituto Alegria de Viver, foi informado que a entidade não funciona mais no endereço cadastrado, encontrando-se com as atividades presenciais suspensas e parte dos atendimentos sendo realizada remotamente. O colegiado deliberou pela notificação da instituição para comparecer à próxima reunião e apresentar informações sobre o endereço, atividades realizadas, público atendido, prazo para retomada presencial e plano de trabalho atualizado. Até nova deliberação, o cadastro permanecerá sem atualização. Também ficou deliberado que a Associação Indígena do Povo Tapuio Cariri será notificada para que seu representante compareça à próxima reunião ordinária e apresente o respectivo plano de trabalho. Posteriormente, foi analisada a situação da Federação dos Conselhos e Associações Comunitárias do Município de Caucaia, representada por Maria Moreira da Silva, conhecida como Dona Mazé. Informou-se que a visita para atualização do CNEAS não foi realizada em razão da pendência na renovação da inscrição da entidade junto ao CMAS. Durante a discussão, Dona Mazé relatou dificuldades relacionadas à regularização documental e informou que



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

documental e informou que pretende apresentar a documentação da instituição em janeiro de 2027. Após debate, o colegiado deliberou pela manutenção do cadastro da entidade no CNEAS, sem exclusão, até a regularização de sua inscrição no CMAS. Também foi autorizada, excepcionalmente, a apresentação da documentação fora do período ordinário para apreciação do colegiado. Contudo, Dona Mazé ratificou que não fará uso dessa possibilidade, reiterando que a documentação será entregue somente em janeiro de 2027. Em seguida, passou-se à análise da Nota Técnica referente ao processo eleitoral da representação da sociedade civil. O assessor jurídico, Dr. Frank, informou que o Edital nº 01/2026 apresentava lacunas relativas ao colégio eleitoral, critérios de habilitação, quantidade de representantes por entidade, comprovação de vínculo, credenciamento e votação. Erika Silva Rocha apresentou a manifestação técnica elaborada com a comissão organizadora, apontando que a anulação do processo e a publicação de novo edital constituíam a alternativa mais segura. Durante o debate, na condição de ouvinte, Livia Andrade manifestou discordância em relação à anulação do processo e informou que poderia encaminhar a questão ao Ministério Público. Em resposta, o assessor jurídico esclareceu que a medida tinha por finalidade corrigir as irregularidades identificadas e assegurar igualdade de condições entre os participantes. Submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, a anulação do Edital nº 01/2026-CMAS e de todos os atos dele decorrentes, bem como a abertura de novo processo eleitoral. Ficou deliberado que a comissão organizadora elaborará novo edital, com regras objetivas, observância das orientações do Conselho Nacional de Assistência Social e revisão prévia da assessoria jurídica. Não havendo outros assuntos, a presidente Cleudane Holanda declarou encerrada a reunião às doze horas e nove minutos. Para constar, eu, Erika Silva Rocha, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos responsáveis.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

QUANT.	NOME COMPLETO	ASSINATURA
01	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
02	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
03	AVILA MARIA BEZERRA LOPES ANDRADE	<i>[Signature]</i>
04	Benedita Moura dos Santos	<i>[Signature]</i>
05	Thaemy Ribeiro de Almeida	<i>[Signature]</i>
06	Manoel Antonio de Souza Gomes	<i>[Signature]</i>
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		